
EDITORIAL

Antifragilidade consiste em uma característica pela qual as adversidades não são superadas pela reação, mas pela aceitação. Nesse caso, aceitar não significa permanecer resignado perante um problema, mas entender o contexto em torno de um imprevisto e aprender e melhorar com isso.

Antifragilidade é a palavra que define o IV Congresso Acadêmico de Oftalmologia. Enfrentamos o ano de 2020, marcado pela assoladora pandemia pelo COVID-19, com foco, determinação e trabalho em equipe. Já tínhamos, antes da quarentena, um evento preparado, com espaço físico reservado para 400 pessoas. Hoje, nosso evento é o maior congresso acadêmico de Oftalmologia do Mundo, com 1604 inscritos, presentes em todos os Estados Brasileiros e três Países da América Latina.

Nada disso seria possível sem o trabalho das muitas mãos responsáveis pelo sucesso do evento. O primeiro agradecimento é para o nosso Professor Orientador, Dr. Fábio Nishimura Kanadani, o qual é um grande exemplo para todos nós e tornou possível a realização deste evento. Agradecemos também à Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, aos 44 acadêmicos membros da Comissão Organizadora, às 7 Ligas parceiras, aos nossos patrocinadores, à Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia e à Sociedade Mineira de Oftalmologia.

Nossa missão é preencher a lacuna de conhecimento de Oftalmologia na graduação em Medicina e criar uma comunidade de acadêmicos interessados na área, à nível internacional, potencializando talentos e criando conexões entre pessoas.

Para o ano de 2021, esperamos fazer ainda mais. Tendo nossa missão em vista, buscaremos expandir a nossa comunidade e fornecer uma experiência cada vez mais excelente para nossos ouvintes.

Aguardamos a todos em 2021,

Daniel Bodour e Mauro Gobira